

# SAÚDE MATERNO-INFANTIL

**POSSIBILIDADE DA COLETA DE DIFERENTES MATERIAIS ORGÂNICOS PARA CITOGENÉTICA PRÉ-NATAL: EXPERIÊNCIA DE 2020 CASOS.** Magalhães JAA , Sanseverino MT , Gus R , Magalhaes OA . Serviço de Ginecologia e Obstetrícia/Setor de Medicina Fetal/Serviço de Genética Médica/Departamento de Ginecologia e Obstetrícia . HCPA - UFRGS.

Fundamentação: O estudo do cariótipo fetal tornou-se, nas últimas décadas, uma opção importante para o diagnóstico da saúde pré-natal, seja pelo estudo cromossômico ou de um simples gene. Objetivos: Descrever a experiência do Setor de Medicina Fetal do HCPA no período de 14 anos (desde dezembro de 1989 a dezembro de 2003), na coleta de líquido amniótico (amniocentese), como também vilosidades coriônicas, sangue, urina, líquido de ascite, linfa e líquido de cistos renais do feto. Método: Foram realizados 2020 testes diagnósticos no período estudado no mesmo número de pacientes. Bem como, sua análise, resultados e seguimentos. Todos contemporaneamente pelos autores. Sendo 1638 amniocenteses, 320 biópsias de vilosidades coriônicas, 54 cordocenteses, 4 punções vesicais e da pelve renal, 2 paracenteses, 1 punção de rim displásico multicístico e 1 punção linfática de higroma cístico cervical no período anteparto. Todas as pacientes receberam orientação prévia e anuíram através de um informe consentido. Resultados: Do total de casos (2020), obteve-se o cariótipo fetal em 1994 (98,71%) e houve a necessidade de repetição do exame, por falha na cultura de tecidos, em 26 casos (1,29%). Ao analisarmos separadamente os primeiros 500 testes diagnósticos, verificamos a ocorrência de 18 falhas na cultura (3,6%). Nos 1520 casos restantes do total estudado, houve 8 (0,52%) sem diagnóstico na primeira coleta. Deve-se ressaltar que as falhas ocorreram na análise do líquido amniótico ou das vilosidades coriônicas. Em todos os outros materiais orgânicos, foi possível obter o cariótipo fetal pela cultura de tecidos. Conclusões: Além da experiência habitual com líquido amniótico e vilosidades coriônicas, demonstramos opções viáveis como o emprego de sangue, urina, líquido de ascite, linfa e líquido de cistos renais do feto em citogenética. Estes últimos, pouco encontrados na literatura, podem ser coletados em situações como oligodramnia grave.